



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO E SOCIAIS E HUMANAS

Curso: Ensino Primário

Ano académico: 2023–2024

Semestre: I Semestre

Ano: 4.º Ano

Período: Pós-laboral

Unidade Curricular: Metodologia de Investigação em Educação

Docente: Mestre António Paulino

Duração: 3 tempos lectivos

Horário: A partir das 18h00

Tema: População e Amostra

Subtemas: Critérios de selecção da amostra e técnicas de amostragem

1. Tema da aula

População e amostra: critérios de selecção da amostra e técnicas de amostragem.

2. Objectivos

Objectivo geral

Compreender os conceitos de população e amostra, bem como os principais critérios e técnicas utilizados na selecção de uma amostra numa investigação em educação.

Objectivos Específicos

No final da aula, os estudantes deverão ser capazes de:

- Definir população e amostra no contexto da investigação científica;
- Distinguir população-alvo, população acessível e amostra;
- Explicar a importância da selecção de uma amostra adequada;
- Identificar os principais critérios de selecção da amostra;
- Caracterizar as principais técnicas de amostragem;
- Diferenciar amostragem probabilística de não probabilística;

- Aplicar técnicas de amostragem a situações concretas de investigação educacional.

3. Conteúdos

3.1. População

População é o conjunto de indivíduos, grupos ou elementos que possuem determinadas características de interesse para o investigador e sobre os quais se pretende produzir conhecimento.

Exemplo: Se o estudo pretende investigar os métodos de ensino utilizados pelos professores do Ensino Primário de Porto Amboim, a população poderá ser constituída pelos professores do Ensino Primário abrangidos pelo estudo.

3.2. Amostra

Amostra é uma parte ou subconjunto da população, seleccionada segundo determinados critérios, que participa efectivamente na investigação.

A utilização de uma amostra permite realizar estudos quando não é possível investigar todos os elementos da população.

3.3. Critérios de selecção da amostra

Na selecção da amostra devem ser considerados, entre outros, os seguintes aspectos:

- Objectivos da investigação;
- Características da população;
- Tamanho da população;
- Tamanho da amostra;
- Critérios de inclusão e exclusão;
- Acessibilidade dos participantes;
- Representatividade da amostra;
- Disponibilidade de tempo e recursos;
- Questões éticas da investigação.

3.4. Técnicas de amostragem

A) Amostragem probabilística

É aquela em que os elementos da população têm uma probabilidade conhecida de serem seleccionados.

Principais tipos:

- **Amostragem aleatória simples:** os elementos são seleccionados de forma aleatória;

- **Amostragem sistemática:** selecciona-se um elemento segundo um intervalo previamente definido;
- **Amostragem estratificada:** a população é dividida em estratos ou subgrupos e são seleccionados elementos de cada estrato;
- **Amostragem por conglomerados:** a selecção é feita a partir de grupos ou unidades colectivas.

B) Amostragem não probabilística

Nem todos os elementos da população possuem uma probabilidade conhecida de serem seleccionados.

Principais tipos:

- **Amostragem por conveniência:** seleccionam-se participantes de fácil acesso;
- **Amostragem intencional ou por julgamento:** seleccionam-se participantes que possuem características relevantes para o estudo;
- **Amostragem por quotas:** seleccionam-se participantes até atingir determinadas proporções ou quotas;
- **Amostragem em bola de neve:** os primeiros participantes indicam outros possíveis participantes.

4. Metodologia

- * A aula será desenvolvida através de uma abordagem participativa, combinando:
 - ! — Exposição dialogada;
 - — Questionamento oral;
 - Debate;
 - Trabalho em pequenos grupos;
 - Estudo de situações-problema;
 - Resolução de exercícios práticos;
 - Síntese dos conteúdos.

5. Desenvolvimento da aula

Tempo	Etapa	Actividades do docente	Actividades dos estudantes
18h00-18h15	Introdução	Cumprimenta os estudantes, faz a chamada e apresenta o tema. Levanta questões sobre quem pode participar numa investigação.	Respondem às questões e apresentam conhecimentos prévios.
18h15-18h40	Motivação	Apresenta uma situação: "Pretende-se estudar as dificuldades de aprendizagem dos alunos do Ensino Primário de Porto Amboim. Será necessário investigar todos os alunos?"	Reflectem e discutem a situação apresentada.
18h40-19h20	Desenvolvimento	Explica os conceitos de população e amostra e apresenta exemplos ligados à educação.	Tomam notas, fazem perguntas e apresentam exemplos.
19h20-19h50	Desenvolvimento	Explica os critérios de selecção da amostra e diferencia população e amostra.	Participam no debate e resolvem exemplos propostos.
19h50-20h20	Trabalho prático	Divide a turma em grupos e apresenta situações para identificar a população, amostra e técnica de amostragem adequada.	Trabalham em grupos e apresentam as respostas.
20h20-20h45	Sistematização	Explica as técnicas de amostragem probabilística e não probabilística.	Comparam as diferentes técnicas e registam a síntese.
20h45-21h00	Avaliação e conclusão	Faz perguntas de controlo, corrige as actividades e resume os aspectos essenciais.	Respondem às questões e apresentam dúvidas finais.

6. Recursos didácticos

- Quadro;
- Marcadores/giz;
- Computador;
- Projector multimedia, se disponível;
- Manual da Unidade Curricular;
- Textos de apoio;
- Fichas de exercícios.

7. Avaliação

Diagnóstica

Perguntas iniciais para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre investigação científica.

Formativa

Será realizada durante a aula, através da participação, perguntas, debates e resolução dos exercícios em grupo.

Sumativa

No final da aula, os estudantes responderão às seguintes questões:

1. Defina população e amostra.
2. Apresente três critérios de selecção de uma amostra.
3. Diferencie amostragem probabilística de não probabilística.
4. Indique quatro técnicas de amostragem.
5. Dê um exemplo de utilização da amostragem estratificada numa investigação em educação.

8. Actividade para casa

Imagine que pretende realizar uma investigação sobre “As dificuldades dos professores do Ensino Primário na utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem”.

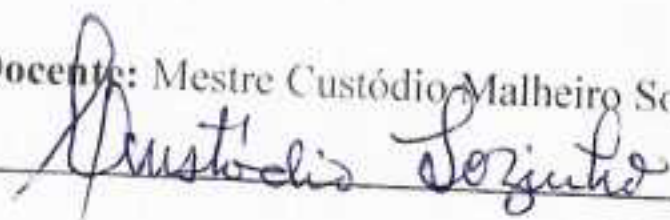
Indique:

- a) A população do estudo;
- b) Uma possível amostra;
- c) A técnica de amostragem que utilizaria;
- d) Justifique a escolha da técnica.

9. Síntese da aula

A população corresponde ao conjunto total de elementos que apresentam as características de interesse para a investigação, enquanto a amostra constitui uma parte seleccionada dessa população. A qualidade da investigação depende, entre outros factores, de uma selecção adequada dos participantes e da utilização de uma técnica de amostragem coerente com os objectivos e características do estudo.

Docente: Mestre Custódio Malheiro Sozinho



Data: 8 de Outubro de 202477

Coordenador do Curso



Mestre Davida Kicalango João

Plano de Aula MIE_1

Data: 13 - 10 - 2023

Departamento: Departamento de Ciências Económicas, Sociais e Humanas
Curso: Ensino Primário

Disciplina: Metodologia da investigação em Educação

Actividade docente: 2ª aula 2ª. semana

Tipo de actividade: Conferência

Objectivos: Que os alunos sejam capazes de:

1. Explicar as etapas duma investigação, vinculando as mesmas ao desenvolvimento da sua pesquisa.
2. Explicar a importância da sua pesquisa para a sociedade.

Unidade 1: Introdução à Metodologia da Investigação em Educação.

Sumario:

1.5 Etapas do processo de investigação científica

Habilidades:

Argumentar e explicar

Métodos de ensino: Explicativo e Elaboração conjunta.

Médios de ensino: TV, Projector e quadro e marcador.

Estratégias curriculares: Aprendizagem Activa

Relação interdisciplinar: Metodologia da Investigação Científica.

Tratamento aos valores morais e cívicos:

Desenvolvimento da consciencia sobre a importância do seu trabalho investigativo para sociedade.

Bibliografias:

João, A. (2014). Manual de investigação qualitativa em educação. *Imprensa da Universidade de Coimbra* (2ª edição). Acesso em 29 de 09 de 2023, disponível em <http://hdl.handle.net/10316.2/35271>.

Também podem consultar a brochura elaborada pelo professor.

Prodanov, C. e Freitas, E., (2013). **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico. Universidade FREEWALE. Brasil.

Introdução

Começar apresentando uma hipotética discussão entre dois alunos sobre a importância das suas investigações e os percursos das mesmas.

Apresentação para facilitar o processo de ensino- aprendizagem da disciplina

TÉCNICAS DE REDACÇÃO DE MONOGRAFIA

Prof. Félix Gamboa Romero

Telemóvel: 942 772 518

E-mail: felixgamboa74@gmail.com

Ninguém tem direito a reproduzir ou divulgar esta exposição sem a devida autorização de seu autor. 1

OBJETIVOS DESTA AULA

Que os alunos sejam capazes de:

1. Explicar as etapas duma investigação, vinculando as mesmas ao desenvolvimento da sua pesquisa.
2. Explicar a importância da sua pesquisa para a sociedade.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO PORTO AMBOIM
(APROVADO POR DECRETO PRESIDENCIAL N.º 168/12, DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 141-I SÉRIE, DE 24 DE JULHO)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ENSINO PRIMÁRIO
DOSIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR Metodologia da Investigação em Educação _2 (MIE_2)
ANO CURRICULAR: 2023-2024 FREQUÊNCIA: 4º ano-8º Semestre TOTAL DE HORAS LECTIVAS: 48

Semanas	Tema	Subtema	Objectivos específicos	Metodologia	Avaliação	Tipo de aula	Horas lectivas
1 (04_08-03-24)	Unid. Didact. 3. Realização, Processamento, Análise, Discussão e Apresentação dos Resultados da investigação	Revisão sobre do seguinte item: 2.6.4 População e amostra. Critérios de selecção da população e amostra. Técnicas de amostragem. 2.6.5 Outras partes do anteprojecto ISUP: estimativa de custo, bibliografia e cronograma de execução. Unidade 3. Realização, Processamento, Análise, Discussão e Apresentação dos Resultados da investigação 3.1 Planeamento, elaboração e Aplicação dos principais instrumentos e técnicas de recolha de dados nas investigações educativa. 3.1.1 O Questionários. Analisar exemplo. 3.1.2 Roteiro ou guião de entrevista. Analisar exemplo. 3.1.3 A grelha de observação e prova Pedagógica. Analisar exemplo. 3.1.4 Orientação de um seminário sobre planeamento, elaboração e aplicação das ferramentas da sua investigação. (itens: 3.1.1 – 3.1.4)	Que os alunos sejam capazes de explicar: 1. As características que devem ter os instrumentos ou ferramentas de recolha de dados: formatação, objectivos e ética. 2. O que deve se ter em conta ao redigir esse item no anteprojecto.	Conferência participativa, trabalho individual em equipa.	Oral	Teórico-prática	3

2	(11_15-03-24)		Preparação presencial dos instrumentos e técnicas de recolha de dados da sua investigação. Trabalho na equipa.	Que os alunos sejam capazes de demonstrar: 1. A sua compreensão sobre as orientações para o seminário e seu grau de responsabilidades com a sua formação. 2. Suas habilidades para a elaboração dos instrumentos que usarão na sua investigação.	Aula prática	Oral	Prática	3
3	(18_22-03-24)		Desenvolvimento do seminário orientado: Apresentação das três primeiras equipas.	Que os alunos sejam capazes de demonstrar: 1. As suas competências para elaboração de instrumentos de recolha de dados numa investigação educativa. 2. Sua atitude responsável com a sua formação e de respeito aos seus colegas.	Aula prática	Oral	Prática	3
4	(25_29-03-24)	Unid. Didact. 3. Realização, Processamento, Análise,	Continuação do desenvolvimento do seminário sobre as seguintes ferramentas de recolha de dados: 3.1.5.1 Questionário; 3.1.5.2 Guião da entrevista. 3.1.5.3 A grelha de observação; 3.1.5.4 Prova pedagógica;	Que os alunos sejam capazes de: 1. Demonstrar seu grau de compromisso com sua formação através da sua participação no seminário. 2. Consolidar e aprimorar os conhecimentos assimilados.	Prático e intuitivo	Oral	Teórico-prática	3

5	(01_05-04-24)	3.2. A estatística como método de processamento, análise e interpretação de dados recolhidos com os inquéritos. Ver post de Alves e livro de aire Realização da 3.ª prova de frequência	Que os alunos sejam capazes de: 1. Demonstrar a sua familiarização com os parâmetros estatísticos mais utilizados para o processamento, análise e interpretação dos dados recolhidos. 2. Demonstrar o grau de assimilação dos conhecimentos adquiridos.				
6	(08_12-04-24)	Revisão da 3.ª prova de frequência. 3.2.1 Passos elementais para o processamento dos dados recolhidos. Parâmetros estatísticos mais utilizados nas investigações mistas.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Identificar suas insuficiências na aquisição dos conhecimentos e habilidade. 2. Demonstrar a seus domínio sobre os procedimentos para o processamento da informação recuperada com os instrumentos de investigação.				
7	(15_19-04-24)	3.2.2. Análise e interpretação da informação aportada pelos inquéritos.	Que os alunos sejam capazes de Demonstrar: 1. A sua familiarização com o processamento, análise e interpretação dos dados recolhidos. 2.	Conferência participativa, trabalho conjunto e trabalho em equipa.	Orais	Teórico-prática	

8	(22_26-04-24)		3.3. Revisão sobre o Regulamento do TFC e seu complemento (o guia para a aplicação do estilo APA). Orientação da aula prática sobre uso do regulamento e seu complemento. Orientar a cada equipa analisar uma monografia diferente.	Que os alunos sejam capazes de: 2. Perceber suas potencialidades e as ferramentas a sua dispor para a escrita do anteprojecto e a monografia. 3. Identificar suas debilidades e oportunidades para enfrentar a escrita do anteprojecto e a monografia	Conferência participativa, trabalho conjunto. Avaliativo	Escrita	Teórico-prática	
9	(29_03-05-24)	Unid. Didact. 3. Realização, Processamento, Análise, Discussão e Apresentação dos Resultados da	3.4 O papel do Regulamento do TFC e seu complemento (a Guia para a Aplicação do estilo APA) na escrita da monografia.	Que os alunos sejam capazes de 1. Aperfeiçoar seus conhecimentos sobre o uso das regras para a escrita do anteprojecto e a monografia, estabelecidas pelo Regulamento do TFC e seu complemento.	Prático	Oral	Prática	3
10	(06_10-05-24)		Realização do seminário sobre as características e uso do regulamento do TFC e o guia APA para redigir o anteprojecto e a monografia. Análise de exemplos da sua implementação. Três primeiras Equipas	Que os alunos sejam capazes de demonstrar 1. Suas habilidades no uso das regras para a escrita do anteprojecto e a monografia.	Conferência participativa, Trabalho individual e em grupo.	Oral	Teórico-prática	
11	(13_17-05-24)		Realização do seminário sobre as características e uso do regulamento do TFC e o guia APA para redigir o anteprojecto e a monografia. Análise de exemplos da sua implementação. Três primeiras Equipas. Restantes equipas.			Escrita		
12	(20_24-05-24)	3. Realização	3.5 Comunicação, divulgação e apresentação dos resultados do trabalho	Que os alunos sejam capazes de: 1. Explicar a diferença entre Comunicação e divulgação.				

16	(17-21-06-24)	Unidades Didáticas: 1, 2 e 3		3.6 Desenvolvimento de Workshop sobre os anteprojectos realizados.	Que os alunos sejam capazes de demonstrar: 1. Seus conhecimentos e habilidades na elaboração do planeamento da sua investigação. 2. Suas responsabilidades com o cumprimento das regras estabelecidas para a escrita dum trabalho científico.	Exposição, Elaboração conjunta, prático	Oral e escrita	Prática	3	
15	(10-14-06-24)									
14	(03-07-06-24)									
13	(27-31-05-24)			científico. Aprimoramento dos conhecimentos e habilidades Aplicação da 4.ª prova de frequência	2. Explicar os principais aspectos a ter conta na apresentação dos resultados da uma investigação. 1. Que os alunos sejam capazes de demonstrar seu grau de responsabilidade com a sua formação através das respostas dadas.				Prática	

Professores participante: M. Sc. Félix Gamboa Romero

M. Sc. Custódio Malheiro Sozinho Lic. Edson dos Santos e Lic. João Lourenço António

Coordenador do Curso: M. Sc David KiKalango





INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO PORTO AMBOIM
(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE ENSINO PRIMÁRIO

DOSIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR Metodologia da Investigação em Educação I (MIE_1)

ANO CURRICULAR: 2023-2024 FREQUÊNCIA: 4º ano-7º Semestre TOTAL DE HORAS LECTIVAS: 45

Semana	Tema	Subtemas	Objectivos específicos	Metodologia	Avaliação	Tipo de aula	Horas lect.
(1) 02 A 06 OUTUB.	Unid. Didáctica 1. Introdução à Metodologia da Investigação em Educação	1.1 Objectivos, conteúdos, metodologia e avaliação 1.2 O que é a ciência? 1.3 Paradigmas da investigação mais usados nas investigações Psicopedagógicas.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Argumentar a utilidade da TRM-1 para sua formação. 2. Demonstrar que tem noções claras sobre cada um dos três paradigmas (hipotético-dedutivo, interpretativo e sócio-crítico) mais usadas na melhoria do processo docente-educativo.	Conferência participativa (CP) Trabalho conjunto (TC) através de diálogos. Método de Trabalho Independente (TI)	Avaliação Formativa (AF) através de: Perguntas Oraís.	Teórica-prática (TP)	3 h/l)
(2) 09 A 13 OUTUB.		1.4.1. Metodologia de Investigação-acção no processo docente-educativo. 1.5 Etapas do processo de investigação científica. 1.6 Rigor científico das investigações. Critérios de cientificidade.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Explicar em que consiste a investigação acção. 2. Explicar as etapas de uma investigação educativa, relacionando-as com o alcance dos TFCs ISUP. 3. Explicar os critérios utilizados para considerar um trabalho como científico.	Cp e Ti	AF através de Perguntas Oraís.	TP	

(3) 16 A 20 Outub.	2.1. Premissas de qualquer investigação: auto preparação, diagnóstico e planeamento. 2.2. Definição de projecto de investigação. 2.3. Perfil de projecto de investigação. Seus propósitos. 2.4. Anteprojecto ISUP. Seu Carácter inovador. 2.4.1 documento regulador dos TFC no ISUP (Regulamento). 2.4.2 Análise anexo 0 do regulamento. Orientação do seminário sobre 2.5 As partes do anteprojecto: 2.5.1 Introdução.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Explicar as premissas de qualquer investigação. 2. Explicar as partes do anteprojecto ISUP. 3. Explicar os aspectos fundamentais da introdução do anteprojecto ISUP. 4. Argumentar a importância do carácter inovador dos anteprojectos ISUP e seu vínculo com o paradigma socio-crítico. 5. Demonstrar que compreenderam as actividades que tem que realizar para sua preparação do seminário orientado.	Cp e TI	AF através de Perguntas Oraís.	TP	3 h b
(4) 23 A 27 Outub.	Desenvolvimento do seminário sobre as temática: 2.5 e 2.5.1 a partir da análise de exemplos do anteprojecto ISUP. 2.5.2 Importância de uma correcta introdução do anteprojecto.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Identificar aspectos positivos e negativos na redacção da introdução dos anteprojectos analisados. 2. Demonstrar que compreenderam os aspectos que devem formar parte da introdução do anteprojecto ISUP.	TC	AF através de Perguntas Oraís.	Prática (p)	
(5) 30 A 03 NOV.	Aclaração de dúvidas. Aplicação I Prova Parcelar (PPP)	Que os alunos sejam capazes de: 1. Aprimorar os conhecimentos sobre as partes do anteprojecto e especialmente da Introdução. 2. Demonstrar que assimilaram o conteúdo estudado até agora.	TC	AF através de Perguntas escritas	p	
06 06 A 10 NOV.	Revisão das respostas à prova de frequência.	Que os alunos sejam capazes de: 1. Identificar os aspectos do conteúdo que ainda devem aprimorar.	CP e TC	AF através de Perguntas Oraís	TP	3 h I

Unid. Didact. 2. Planeamento da Investigação Científica

Professor: Lic. Sílvia Rosária Liapenga Rodrigues

Coordenador do Curso: M.Sc. David Kicalango João

Sílvia Rodrigues

PLANO DE AULA

CURSO: Ensino Primário

FREQÜÊNCIA: 4º Ano 10-10-2025

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA.

TEMA 1: Metodologia de Ensino da História

SUBTEMA: Metodologia. Conceito e objecto de estudo.

TIPO DE AULA: Seminário

TEMPO: 4º

DURAÇÃO: 45 min.

- **Objectivo Geral:** Conhecer a natureza epistemológica da Metodologia de Ensino da História
- **Objectivos Instrutivos:** Dominar a definição de termos, conceitos fundamentais e objecto de estudo da Metodologia de Ensino da História.
- **Educativo:** Valorizar a Metodologia de História enquanto unidade curricular dos formandos do Ensino Primário.
- **Competências visadas:** Reconhecimento, domínio e aplicação prática da Metodologia de Ensino da História.

PORTO AMBOIM, OUTUBRO DE 2023

O DOCENTE: M.Sc. Fernando Guia Jacinto



PLANO DE ACÇÃO DIDÁCTICA						
PROCEDIMENTOS			MÉTODOS	MEIOS DE ENSINO	AVALIAÇÃO	
FASES DIDÁCTICAS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	CONTEÚDO				
INTRODUÇÃO (10 min.)	-Despertar o interesse para a aula. - Experimentar o asseguramento de partida da aula.	Narrativa sobre a noção da palavra Metodologia	- Saudação e organização do ambiente da sala (condições para o início da aula); - Colocação pelo professor, da questão de partida e em consequência, um breve diálogo com os alunos, a respeito do conceito de Metodologia de História enquanto Didáctica Especial. - O professor faz a orientação para os objectivos da aula e em seguida, a escrita dos preliminares no quadro e os estudantes passam nos cadernos.	-Narrativo e Dialógico	- Quadro, marcador e apagador.	Diagnóstica e Formativa
	DESENVOLVIMENTO (25 min.)	Dominar a definição de termos, conceitos fundamentais e objecto de estudo da Metodologia de Ensino da História.	Metodologia. Conceito e objecto de estudo.	- Por via da indução dialógica, seguida de debates, o professor apresenta de forma progressiva os tópicos sobre a metodologia, promovendo a participação dos estudantes mediante a exploração do texto de apoio previamente fornecido e de outros materiais e, por colocação de questões: - No primeiro tópico, o professor solicita o conceito de Metodologia. - No tópico seguinte, o professor faz a conceitualização de Metodologia de História e seu objecto de estudo, por via do método explicativo.	- Indutivo; - Dialógico; - Debate; - Explicativo.	- Texto de apoio, quadro, apagador, marcador, computador
CONCLUSÃO (10 min.)	- Aplicar os conhecimentos apreendidos; - Solidificar os conhecimentos.	Metodologia. Conceito e objecto de estudo.	- O professor selecciona pequenos grupos e, por via da metodologia aprendizagem baseada em problemas (ABP), os estudantes são solicitados a resolverem uma situação problemática sobre a utilização prática da metodologia. No final, faz-se a correcção da actividade e o resumo da aula.	- Trabalho em grupo; - ABP; - Debate.	Texto de apoio	Formativa
	Tarefa	- Criar gosto pela resolução de tarefas.	Metodologia. Conceito e objecto de estudo.	- Orientação da tarefa para casa: 1- Anuncia o objecto de estudo da Metodologia de estudo.	- Dialógico; - Trabalho individual.	Texto de apoio

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, Luciana. (2020). Ensino de História e a Inclusão Social. São Paulo: Moderna, Barbosa, Helena. (2020). História e Cultura: novas perspectivas no ensino. São Paulo: FGV.
- Bittencourt, Circe. (2019). Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.
- Costa, Patrícia. (2020). Metodologias Ativas no Ensino de História. São Paulo: Pearson.
- Costa, Solange. (2020). O Ensino de História e a Formação da Cidadania. Porto Alegre: Bookman.
- Ferrari, Carla. (2020). O Ensino de História e suas Abordagens Interdisciplinares. São Paulo: Bookman.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

PLANIFICAÇÃO DO SEMESTRE ANO ACADÉMICO 2023/24

CURSO: ENSINO PRIMÁRIO UNIDADE CURRICULAR: MET. DE ENSINO DE HISTÓRIA 4º ANO

SEMANAS	TEMÁTICAS/CONTEÚDOS/ UNIDADES	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	MÉTODO	AVALIAÇÃO	HORAS LECTIVAS
1	UNIDADE I - METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA. • Metodologia. Conceito e objecto de estudo. • A metodologia como disciplina científica e sua relação com outras disciplinas da área das Ciências da Educação. • As funções da Metodologia do Ensino da História. • A importância da Metodologia do ensino da História. • Princípios do ensino da História.	• Reconhecer a importância do estudo da metodologia do ensino de História na formação do professor primário. • Compreender a importância do ensino da História na formação integral dos alunos. • Dominar os princípios de ensino de História.	Expositivo Explicativo Busca parcial ou heurístico Elaboração conjunta Socrático Trabalho em grupo Trabalho independente Investigativo	Diagnóstica e contínua	3 Horas

IIIaV	UNIDADE: II. O ENSINO DA HISTÓRIA EM ANGOLA. O CONTEÚDO DE ENSINO DE HISTÓRIA. • O ensino de História em Angola: • Iniciação à História em Angola • A disciplina de História nas classes do 2º nível. • A disciplina de História no 3º nível • A História no ensino médio e superior. • O ensino de História actualmente • Problemas metodológicos actuais do ensino de História.	Caracterizar o curso de ensino de História no nosso país.	Expositivo Explicativo Busca parcial ou heurístico Elaboração conjunta Socrático Trabalho em grupo Trabalho independente Investigativo	Diagnóstica e contínua	3 Horas
VIe VIII	UNIDADE III – O SISTEMA DE OBJECTIVOS NO ENSINO DA HISTÓRIA • Conceitos de objectivos • Definição de objectivos/orientação do ensino - as taxonomias • Os objectivos gerais • Os objectivos específicos	Reconhecer a importância das taxonomias na definição dos objectivos.	Expositivo Explicativo Busca parcial ou heurístico Elaboração conjunta Socrático Trabalho em grupo	Continuada ou formativa	3 Horas

	(conceitual, procedimental e atitudinal).			grupo Trabalho independente Investigativo	
	A importância da definição de objectivos no ensino de História. 1ª Prova de Frequência.				
IXeXI 29/11 a 3/12/ 2023.	UNIDADE III – COMO ENSINAR A HISTÓRIA - O papel da História na formação do indivíduo - O desenvolvimento das capacidades. Os valores na formação da consciência histórica. - As formas de organização do ensino da História - O objecto de estudo. - A educação histórica no mundo - A aula como forma fundamental de organização do ensino de História. - Da aula tradicional ao modelo construtivista no ensino de História. - Exigências pedagógicas - Estruturas e tipos de aulas.	- Reconhecer a importância das fontes (orais, escritas) para o ensino da História; - Utilizar correctamente os mapas e atlas históricos; - Compreender a importância da utilização do vocabulário histórico no processo de ensino aprendizagem da História.	Expositivo Busca parcial Elaboração conjunta Trabalho em grupo Trabalho independente Investigativo	Trabalho Colectivo e individual	3 Horas



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO PORTO AMBOIM
(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO PRIMÁRIO
DOSIFICAÇÃO DO I SEMESTRE DE LITERATURA INFANTIL

ANO ACADÉMICO: 2023/2024 FREQUÊNCIA: 4.º Ano TOTAL DE HORAS LECTIVAS: 48

ESQUEMA PROGRAMÁTICO LITERATURA INFANTIL (Semestral)

Semanas	Tema	Subtema	Objectivos Específicos	Metodologia	Avaliação	Tipo de aula
1ª Semana : De 10 - 14 de Outubro de 2023	1-Integração e especificidade do domínio da Literatura.		Diferenciar os conceitos fundamentais da literatura.	Aula expositiva dialogada;	Diagnóstica	Teórica
2ª Semana: De 17 - 21 de		Literatura Infantil e desenvolvimento e aprendizagem	Compreender as tendências actuais da Literatura Infantil e o seu impacto	Produzir textos orais e escritos atinentes à Literatura Infantil	Formativa	Teórico/Prática

Outubro de 2023		da criança e do adolescente	no desenvolvimento da criança e do adolescente			
3ª Semana: De 24 - 28 de Outubro de 2023		Literatura Infantil e desenvolvimento da competência Literária.	Identificar os pressupostos da Literatura Infantil que concorrem para a formação integral da criança.	Criação e montagem de livros infantis	Formativa	Teórica/Prática
4ª Semana: De 31 de Outubro a 4 de Novembro de 2023	História da Literatura	História da Literatura Infantil Universal.	Conhecer a gênese da literatura e suas particularidades.	Aula expositiva dialogada; Leitura dirigida em classe.	Formativa	Teórica

PLANO DE AULA

CURSO: Ensino Primário

FREQÜÊNCIA: 4º Ano 11.10.2023

UNIDADE CURRICULAR: Literatura Infantil

TEMA 1: Integração e especificidade do domínio da Literatura

SUBTEMA: Definição de termos e conceitos fundamentais.

TIPO DE AULA: Seminário

TEMPO: 1º

DURAÇÃO: 45 min.

- **Objectivo Geral:** Conhecer a natureza epistemológica da Literatura Infantil
- **Objectivos Instrutivos:** Dominar a definição de termos e conceitos fundamentais
- **Educativo:** Valorizar a Literatura Infantil.
- **Competências visadas:** Reconhecimento, domínio e aplicação prática da Literatura Infantil.

PORTO AMBOIM, OUTUBRO DE 2023

O DOCENTE: Lic. **Silvia Rodrigues**



PLANO DE ACÇÃO DIDÁCTICA						
PROCEDIMENTOS						
FASES DIDÁCTICAS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS	MEIOS DE ENSINO	AVALIAÇÃO	
INTRODUÇÃO (10 min.)	-Despertar o interesse para a aula. - Experimentar o asseguramento de partida da aula.	Narrativa sobre a noção e utilização da arte no quotidiano do estudante.	- Saudação e organização do ambiente da sala (condições para o início da aula); - Colocação pelo professor, da questão de partida e em consequência, um breve diálogo com os alunos, a respeito do conceito da Literatura. - O professor faz a orientação para os objectivos da aula e em seguida, a escrita dos preliminares no quadro e os estudantes passam nos cadernos.	-Narrativo e Dialógico	- Quadro, marcador e apagador.	Diagnóstica e Formativa
	Dominar a definição de termos e conceitos fundamentais	Definição de termos e conceitos fundamentais	- Por via da indução dialógica, seguida de debates, o professor apresenta de forma progressiva os tópicos sobre a Literatura na vida do homem, promovendo a participação dos estudantes mediante a exploração do texto de apoio previamente fornecido e de outros materiais e, por colocação de questões: - No primeiro tópico, o professor solicita o conceito de Literatura. - No tópico seguinte, o professor faz a conceitualização da Literatura e sua utilização em variados contextos, por via do método explicativo.	- Indutivo; - Dialógico; - Debate; - Explicativo.	- Texto de apoio, quadro, apagador, marcador, computador	Formativa
CONCLUSÃO (10 min.)	- Aplicar os conhecimentos apreendidos; - Solidificar os conhecimentos.	Definição de termos e conceitos fundamentais.	- O professor selecciona pequenos grupos e, por via da metodologia aprendizagem baseada em problemas (ABP), os estudantes são solicitados a resolverem uma situação problemática da Literatura na vida do homem. No final, faz-se a correcção da actividade e o resumo da aula.	- Trabalho em grupo;	Texto de apoio	Formativa
	- Criar gosto pela resolução de tarefas. Criar gosto de estudar diariamente.	Definição de termos e conceitos fundamentais	- Orientação da tarefa para casa: 1- Debruce-se a respeito da importância da Literatura na vida do homem.	- Dialógico; - Trabalho individual.	Texto de apoio	Contínua

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abramovich, Fanny. (2019). *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione.
- Almeida, Adriana. (2020). *A Prática de Leitura e Produção de Texto*. Porto Alegre: Moderna.
- Araújo, Raquel. (2020). *Literatura Infantil e Inclusão Social*. São Paulo: FGV.
- Barbosa, Helena. (2020). *A Literatura Infantil no Contexto Escolar*. Porto Alegre: Artmed.
- Castro, Fátima. (2020). *Literatura Infantil e Educação Linguística*. São Paulo: Artmed.
- Costa, Adriana. (2020). *A Literatura Infantil e os Novos Gêneros Textuais*. Porto Alegre: Artmed.
- Cunha, Maria Antonieta Antunes. (2019). *Literatura Infantil: uma nova perspectiva*. São Paulo: Ática.
- Fernandes, Clara. (2020). *Literatura Infantil: Reflexões Críticas*. São Paulo: Ática.
- Ferreira, Ana. (2020). *A Tradição Oral e a Literatura Infantil*. Porto Alegre: Artmed.
- Ferreira, Verônica. (2020). *O Papel do Contador de Histórias*. Porto Alegre: Artmed. Garcia,

PLANO DE AULA

CURSO: Ensino Primário

FREQUÊNCIA: 4º Ano 02-10-2023

UNIDADE CURRICULAR: Metodologia das Expressões

TEMA 1: Expressão Plástica

SUBTEMA: Exposição das principais ideias e conceitos sobre a arte na vida do homem.

TIPO DE AULA: Seminário

TEMPO: 3º

DURAÇÃO: 45 min.

- **Objectivo Geral:** Conhecer a natureza epistemológica das Expressões Plásticas
- **Objectivos Instrutivos:** Expor principais ideias sobre a arte na vida do homem
- **Educativo:** Valorizar a arte na vida do homem.
- **Competências visadas:** Reconhecimento, domínio e aplicação prática da arte plástica .

PORTO AMBOIM, OUTUBRO DE 2023

O DOCENTE: Lic. Marcelina Quitério

Marcelina Quitério

PLANO DE ACÇÃO DIDÁCTICA							
PROCEDIMENTOS			CONTEÚDO	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	MÉTODOS	MEIOS DE ENSINO	AValiação
INTRODUÇÃO (10 min.)		Narrativa sobre a noção e utilização da arte no quotidiano do estudante.	-Despertar o interesse para a aula. - Experimentar o asseguramento de partida da aula.		- Narrativo e Dialógico	- Quadro, marcador e apagador.	Diagnóstica e Formativa
	DESENVOLVIMENTO (25 min.)	Exposição das principais ideias e conceitos sobre a arte na vida do homem.	- Expor principais ideias sobre a arte na vida do homem.		- Indutivo; - Dialógico; - Debate; - Explicativo.	- Texto de apoio, quadro, apagador, marcador, computador.	Formativa
CONCLUSÃO (10 min.)	Exercícios	Exposição das principais ideias e conceitos sobre a arte na vida do homem.	- Aplicar os conhecimentos apreendidos; - Solidificar os conhecimentos.		- Trabalho em grupo; - ABP; - Debate.	Texto de apoio	Formativa
	Tarefa	Exposição das principais ideias e conceitos sobre a arte na vida do homem	- Criar gosto pela resolução de tarefas. Criar gosto de estudar diariamente.		- Dialógico; - Trabalho individual.	Texto de apoio	Contínua

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Avila, C. (1994). Proposta curricular para o ensino da Física, 2º grau. S. Paulo CENP.SDP.
- Sobral, F. (1983). Introdução à Educação Física. Livros Horizonte. S. Paulo.
- QUINTELA, E. J. A. M.; TORMO, E.; BERENGUER, F. Desenvolvimento Sustentável Passado o Século xx: Estabelecimento de Parâmetros de Aplicação. Faculdade de Bellas-Artes de San Carlos, Junho de 2015.
- UNESCO. Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar Para ações compartilhadas. Brasília: Ed.
- IBAMA, 1999. Disponível em: [Http :// www.unesco.org.br/publicações/livros/educasustentavel/mostra_documento](http://www.unesco.org.br/publicações/livros/educasustentavel/mostra_documento) > Acesso em set.2018



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

I S U P

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte Nº 5417193178

Rua Viriato da Cruz, Zona C S/N Telef.: +244929 056718 // Email: isuppa2013@hotmail.com

**PROGRAMA E CONTEÚDO CURRICULAR DA CADEIRA DE
METODOLOGIA DE EXPRESSÕES FÍSICO-MOTORAS E MUSICAIS,
DRAMÁTICAS E PLÁSTICAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO
PRIMÁRIO.**

ANO ACADÉMICO 2023/2024

Designação da unidade curricular:	Metodologia de Ensino das Expressões Físico-Motoras e Musicais, Dramáticas e Plástica
Regime / Modalidade / UC:	Anual / Presencial / 8
Posição no curso:	4º Ano
Tempos lectivos semanais:	3 Horas
Precedência obrigatória:	Nenhuma
Conteúdos Programáticos:	1- Expressão motora; 2- Expressão musical; 3- Expressão plástica

Objectivos:

- Desenvolver as capacidades de percepção e expressão/comunicação em contacto com o meio.
- Contribuir para o estudo e conhecimento integral dos meios e técnicas de expressão plásticas.
- Proporcionar conhecimentos da linguagem musical tradicional e contemporânea.
- Proporcionar ao aluno um conjunto de vivências que lhe permita a compreensão das condicionantes do acto motor e lúdico.
- Desenvolver a sensibilidade para os valores da identidade cultural, da religião, país e da sociedade.

- Desenvolver uma atitude de reflexão constante em relação às experiências vividas.
- Desenvolver as capacidades criativas na organização de situações de aprendizagem no contexto do Ensino Primário.
- Aprender a gerir os conteúdos das diversas áreas numa situação de aprendizagem globalizante.

Bibliografia:

- Avila, C. (1994). Proposta curricular para o ensino da Física, 2º grau. S. Paulo CENP.SDP.
- Sobral, F. (1983). Introdução à Educação Física. Livros Horizonte. S. Paulo.
- QUINTELA, E. J. A. M.; TORMO, E.; BERENGUER, F. Desenvolvimento Sustentável Passado o Século xx: Estabelecimento de Parâmetros de Aplicação. Faculdade de Bellas-Artes de San Carlos, Junho de 2015.
- UNESCO. Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar Para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999. Disponível em: [Http://www.unesco.org.br/publicações/livros/educasustentavel/mostra_documento](http://www.unesco.org.br/publicações/livros/educasustentavel/mostra_documento) > Acesso em set.2018

Unidades da Cadeira

N/O	Nome das Unidades	HORAS
1	Expressão Físico-Motora e Dramáticas	15
2	Expressão Musical	12
3	Expressão Plástica	51
4	Avaliações	18
TOTAL		96

1º Semestre (1/10 a 30/1)42 horas lectivas + 6 horas de avaliações

Número de semanas	T-P-TP	Horas	Denominação dos tópicos e aulas	Tarefa
1	Conferência	3	Considerações gerais da	Apresentação do trabalho a

			disciplina. Apresentação do programa da disciplina.	desenvolver longo do semestre.
2	Conferência	3	Expressão Motora. Domínio do corpo. Esforço físico. Alongamento e aquecimento.	Exposição dos diferentes conceitos relacionados com o trabalho físico.
3	Prática	3	Alongamento, aquecimento, corrida entre obstáculos, Carrinho de mão, salto ao eixo, transportar o companheiro, salto ao pé coxinho, salto a pés juntos, correr para trás, salto ao lado, triple salto, jogos e outros similares.	Concretizar os exercícios mais comuns com crianças: medição da pulsação e análise do desempenho. Avaliação
4	Prática " " "	3	Alongamento, aquecimento, corrida entre obstáculos, Carrinho de mão, salto ao eixo, transportar o companheiro, salto ao pé coxinho, salto a pés juntos, correr para trás, salto ao lado, triple salto, jogos e outros similares.	Concretizar os exercícios mais comuns com crianças: medição da pulsação e análise do desempenho. Avaliação
5	Prática •	3	Alongamento, aquecimento, corrida entre obstáculos, Carrinho de mão, salto ao eixo, transportar o companheiro, salto ao pé coxinho, salto a pés juntos, correr para trás, salto ao lado,	Concretizar os exercícios mais comuns com crianças: medição da pulsação e análise do desempenho. Avaliação

			triple salto, jogos e outros similares.	
6	Conferência	3	Expressão Plástica. A função das artes na educação. Desenvolvimento da expressão gráfica infantil. Simbologia das cores. Garatuja e seus níveis.	Exposição das principais ideias e conceitos sobre como a arte pode participar na educação do homem.
7	Conferência e Práticas de Projectos	3	Pinturas a guache, aguarelas e outros tipos. Tipos de desenhos.	Concepção e desenvolvimento de projectos sobre pintura e desenho.
8	Práticas	3	Origami e Kirigami	Corte, Recorte e Dobragem do Papel. Orientação de trabalhos, Explicações adicionais e preparação de materiais.
9	Teórico Práticas	3	Origami e Kirigami	2ª Avaliação
10	Teórico Práticas	3	Origami e Kirigami	2ª Avaliação
11	Conferência	3	Expressão Musical. Os sons vocais.	Exposição das noções de música e instrumentos musicais.
12	Prática	3	Canções infantis. Fontes sonoras e instrumentos musicais.	Pesquisa, selecção e apresentação de canções educativas para crianças em idade escolar.
13	Prática	3	Reportório. Ensaios (Banda)	Cantar
14	Prática	3	Reportório. Ensaios (Banda)	Cantar
15	Avaliação	3	Avaliação	Avaliação
16	Avaliação	3	Avaliação	Avaliação

Planificação do Segundo Semestre (1/4 a 28/6)..... 36 horas lectivas + 12 horas de avaliações

Número de semanas	T-P-TP	Horas	Denominação dos tópicos das aulas	Tarefa
1	Teórico e Prática	3	A Beleza e a Arte Conceitos de arte e de beleza. Tipos de Arte. As 3 Rs	Orientação e procura de materiais naturais
2	Prática	3	Concepção, organização, Selecção e Execução dos Trabalhos com os materiais encontrados.	Organizar peças de arte, seleccionar as peças, idealizar os trabalhos e executar.
3	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Executar os trabalhos orientados
4	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Executar os trabalhos orientados
5	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Executar os trabalhos orientados
6	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Preparação da Exposição
7	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Preparação da Exposição
8	Prática	3	Execução dos Trabalhos.	Preparação da Exposição
9	Prática	3	Exposição (Prova de Frequência)	Avaliação
10	Prática	3	Tecelagem e Materiais Artificiais e Naturais	Apanha de fibras no campo, conchas, pedras, etc.
11	Prática	3	Tecelagem e Materiais Artificiais e Naturais	Apanha de fibras no campo, conchas, pedras, etc.
12	Prática	3	Conclusão, Apresentação dos Portfólios e Conclusão dos Relatórios.	Avaliação Final
13	Prática	3	Conclusão, Apresentação dos Portfólios e Conclusão dos Relatórios.	Avaliação Final
14	Prática	3	Conclusão, Apresentação dos Portfólios e Conclusão dos	Avaliação Final

PLANO DE AULA

PRELIMINARES

Instituto Superior Politécnico do Porto Amboim

Curso: Ensino Primario

4º ano

Disciplina: Metodologia de Lingua Materna

Temas: Tema I- A situação linguística em Angola e o ensino das línguas.

- Organização pedagógicas da escola primária

Subtema:

- Subtema 2- Breve história sobre as investigações linguísticas em África.
- Classificação das Línguas africanas

Tempo estimado:

- 135 minutos cada.

Tempo lectivo:

- 1º ao 3º tempo. Turma: Unica

Números de alunos:25.

Docente: Silvia Rodrigues Alfredo.

Data: 27 de Outubro de 2023.

PARTE PEDAGOGICA

Objectivos:

ESPECÍFICOS:

- Adquirir conhecimentos sobre a Linguística Africana.
- Reconhecer a importância do estudo das Línguas Nacionais.
-

Métodos:

- Seminario
- Debate,
- Discussão e interpretação e síntese de texto.

Recursos didácticos:

Silvia Rodrigues

- Suporte em power point.
- Textos de apoio.

Introdução

O professor saúda os alunos, faz circular a lista controlo de presença. Verifica o estado de higiene da sala.

O professor procede à recapitulação do que aprenderam nas classes anteriores mediante a observação das seguintes questões : **o que tratamos na aula passada?, qual foi a tarefa?**

As respostas dos alunos poderão variar, a partir daí surgem as ideias que ajudarão a introdução ao tema. Depois disto o professor escreve o sumário no quadro e expõe a orientação para os objectivos.

Em seguida o professor dirá: estes conceitos são o que vamos estudar hoje. Por isso, o professor apresenta o assunto, objectivo, a importância e como será tratado o tema.

Desenvolvimento

I-SITUAÇÃO LINGUÍSTICA EM ANGOLA

Desde há, pelo menos 12 000 anos que o território que constitui a República de Angola é habitado por seres humanos. No território viviam vários povos, entre os quais os povos negros e os bantu, onde se destacam os povos do grupo Khoisan e pré-bantu, que formam o grupo dos Vátwa ou Kuroka. Posteriormente, o território conheceu a ocupação dos povos Bantu, que formaram numerosos e poderosos reinos independentes. Por último, registou-se a ocupação portuguesa, que acabou por dominar todo o território, dando origem a mais um grupo etnolinguístico, o dos descendentes. É desta forma que se compõe o quadro angolano de hoje.

A exemplo da maioria dos países africanos, Angola vive uma situação de Plurilinguismo onde coabitam três grandes famílias linguísticas genética e estruturalmente diferentes. Trata-se:

- Das línguas africanas de origem não bantu;
- Das línguas africanas, de origem bantu;
- Da língua portuguesa, de origem neolatina.

LINGUAS NÃO BANTU

- Khoisan:
- Hotentote (Khoi);
- Kankala (San)
- Cokwe

LÍNGUAS BANTU

LÍNGUA NEOLATINA

Língua Portuguesa

- Vatawa • Kikongo
 - Kimbundu
 - Ngangela
 - Olunyaneka
 - Oshihelelo
 - Oshiwambo
- Oshikwanyama
- Oshindonga
 - Umbundu

As línguas não bantu e bantu, consideradas nacionais, não gozam de nenhum estatuto definido, servindo somente de línguas de comunicação a micro-nível, quer dizer, entre os membros de um mesmo grupo etnolinguístico ou de uma mesma comunidade linguística. Os utentes das línguas não-bantu caracterizam-se pelo nomadismo, formando ilhas no interior das zonas linguísticas do país.

A língua Portuguesa, com o estatuto de língua oficial, exerce um papel plurifuncional, de uso nos domínios da vida sócio-política-económica e cultural e veicular no país, pois permite a comunicação entre os vários grupos etnolinguísticos, ocupando o espaço nacional.

As fronteiras linguísticas no interior de um país plurilíngue não correspondem forçosa e nitidamente as delimitações político-administrativas. As áreas de difusão de uma língua podem abranger uma ou mais regiões político-administrativas, e até mesmo transbordar para além das fronteiras de um país, como é o caso de algumas línguas angolanas.

Num país plurilíngue como o nosso, as fronteiras são observáveis da zona de intersecção de duas línguas, onde se pratica uma língua "composita", formada pelos substratos de duas línguas em contacto. Esta zona é considerada o indicador fronteiriço. Por esta razão, a localização das línguas africanas bantu e não-bantu será feita nas suas áreas naturais, independentemente de movimentações migratórias forçadas que vieram criar uma situação nova que, embora real, julgamos ser transitória.

As áreas de difusão da língua oficial, a Língua Portuguesa, correspondem em certa medida, aos limites fronteiriços do país. Ela cobre a extensão do território nacional e é falada de Cabinda ao Cunene, do mar ao leste.

implantada em Angola há mais de cinco séculos, enraizou-se profundamente na sociedade. Hoje, para além do seu estatuto de língua oficial, ela é a língua materna de muitos angolanos e, com o seu alastramento, constitui a língua nacional no sentido pleno e veicular para todos angolanos, embora o grau de domínio não seja igual para todos. O seu estatuto de língua oficial confere-lhe até ao momento, a plurifuncionalidade exclusiva.

A coabitação com as demais línguas angolanas originou o surgimento de uma variante nacional do português, ao que chamamos "Português vernaculizado", que, massificando-se, tornou-se veicular (Fernandes e Ntongo, 2002).

Conclusão

2 -verificação

- 1) Para avaliar assimilação dos alunos coloca-se as perguntas orais acerca do que aprenderam e as dificuldades encontradas.

➤ Qual é a importância de estudar a situação linguística nacional?

1 – Tarefa.

- 2) Faz o resumo da matéria e mencione mais línguas faladas na sua localidade que não têm um estatuto igual ao pt.

Instrumentos de avaliação(actividades avaliativas)

- Exposição oral
- Observação directa e individual (dissertação dos alunos, pertinência do raciocínio)
- Trabalho de casa (individual),

Bibliografias consultadas

- Chicuna, A. M. (2014). Portuguesismos nas Línguas Bantu. Para um dicionário Português-Kiyombe. Lisboa: Edições Colibri.
- Fernandes, J. & Ntongo, Z. (2002). Angola: Povos e Línguas. Luanda: Editorial Nzila.



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO PORTO AMBOIM

(Aprovado por Decreto Presidencial Nº168/12, Diário da República Nº 141-I Série, de 24 de Julho)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE: Licenciatura em Ensino Primário
DOSIFICAÇÃO SEMESTRAL DE: Metodologia de Língua Materna
ANO ACADÉMICO: 2023/2024 FREQÜÊNCIA: 4º Ano TOTAL DE HORAS LECTIVAS: 64H Lectivas

ESQUEMA PROGRAMÁTICO

Semanas	Tema	Subtema	Objectivos específicos	Metodologia	Avaliação	Tipo de aula	Horas lectivas
1ª semana De 01 a 05 de Abril.	Tema I - A situação linguística em Angola e o ensino das línguas	Subtema 4. Línguas Bantu, Não Bantu e Neolatina.	• Adquirir conhecimentos sobre a Linguística Africana. Teórica	-Expositivo -Dialogal, -Elaboração conjunta	Formativa	Nova	
2ª semana De 08 a 12 de Abril		• Subtema 5- Situação linguística do Kwanza Sul. Umbundu e Kimbundu (suas variantes).	• Entender a situação linguística do Kwanza Sul: Umbundu e Kimbundu	-Expositivo -Ilustrativo	Formativa	Continuação Aula prática	

3ª De 15 a 19 de Abril		Subtema 6-Princípios gerais de ensino da Língua Materna.	Levantar aspectos gerais dара o ensino da língua Materna	Expositivo Elaboração conjunta	Diagnóstica	Nova	
4ª De 22 a 26 de Abril	Tema II- A oralidade (compreensão oral e expressão oral).	Subtema 1- Princípios gerais da oralidade nas línguas nacionais;	Levantar aspectos gerais da oralidade d o ensino da língua Materna	Explicativo Socrático	Formativa	Continuação	
5ª semana De 10 a 14 de Abril		Subtema 2- A Fonética e a Fonologia da Língua Materna (Paralelismo L1 e L2).	Apresentar as características fonológicas da L1 e da L2	Explicativo Expositivo Ilustrativo	Formativa	Continuação	
6ª De 29 a 03 de Maio	Tema III- A leitura de textos.	Subtema 1- Generalidades. Subtema 2- Exercícios de leitura e interpretação de textos, provérbios e canções em Línguas Nacionais.	Exercitar a leitura de textos em L. Nacionais	-Explicativo- -Expositivo -Elaboração conjunta -Trabalho Independente	Formativa	Nova	
7ª semana De 06 a 10 de Maio		Primeiras provas de frequência					

8ª semana De 13 a 17 de Maio		Subtema 4- Lexicologia e Lexicografia nas Línguas Nacionais.	Entender o surgimento das palavras, sua aplicação e inserção no dicionário	-Expositivo -Explicativo -Elaboração conjunta -Trabalho individual	Formativa	Teórica		
9ª semana De 20 a 24 de Maio		Portuguesismos nas Línguas Nacionais. A Umbundização e Kimbundização da Língua Portuguesa.	Enumerar as interferências das línguas nacionais no Português.	-Expositivo -Explicativo -Trabalho independente	Formativa	Teórica		
10ª semana De 27 a 31 de Maio		O dicionário (Bilingue) das Línguas Nacionais. Técnicas de consulta..	Relacionar os sentidos apresentados no dicionário bilingue	-Explicativo -Trabalho conjunto	Formativa	Teórica		
11ª semana De 03 a 07 de Junho	Segundas provas de frequência							
12ª semana De 10 a 14	Tema V- Funcionamento	Subtema 5- Princípios gerais da gramática	Produzir textos orais e escritos	Sala de aula invertida	Formativa	Nova		

de Junho	da Língua Materna	das línguas nacionais.	em Língua Materna.								
13ª semana De 17 a 21 de Junho		• Estudo comparativo (Línguas Nacionais e Língua. • PortuguesaSintaxe, Morfologia, Semântica e Pragmática),	• Estabelecer a comparação entre as línguas	-Discussão orientada; - Trabalho independente.	Formativa	Continuação					
14ª De 24 a 28 de Junho		Exame da Época Normal II semestre									
14ª De 01 a 05 de Junho											
De 08 a 12 de Julho	Publicação dos resultados da época normal de exames										
De 15 a 19 de Julho	Exame de Recurso										
De 22 a 26 de Julho	Publicação dos exames de Recurso										

De 29 de Julho a 27 de Setembro - Férias para os estudantes

Professor: Lic. Sílvia Rosária Liapenga Rodrigues

Coordenador do Curso: M.Sc. David Kicalango João



Horácio Abel

PLANO DE AULA

PRELIMINARES

Instituto Superior Politécnico do Porto Amboim

Curso: Ensino Primário

4º ano

Disciplina: Seminário em Educação Primária (S.E.P)

Temas:

- Organização pedagógicas da escola primária

Subtema:

- ❖ Análise dos objectivos do Ensino Primário e plano de estudo do EP.
- ❖ cursos, desenvolvimento psicopedagógico, função social, pressuposto que servem de base para aperfessoamento das aprendizagem e características do processo de ensino e aprendizagem

Tempo estimado:

- 270 minutos cada.

Tempo lectivo:

- 1º tempo. Turma: .

Números de alunos: 12 .

Docente: Horácio Abel.

Data: 27 de Outubro de 2023.

PARTE PEDAGOGICA

Objectivos:

ESPECÍFICOS:

- Reflectir sobre os objectivos do EP e o plano de estudo.
- Identificar as actividades do ensino primário relacionados aos objectivos.
- Pesquisar temas sobre cursos, desenvolvimento psicopedagógico, função social, pressuposto que servem de base para aperfessoamento das aprendizagem e características do processo de ensino e aprendizagem

Métodos:

- Trabalho em grupo:
- Debate,
- Discussão e interpretação e síntese de texto.

Recursos didácticos:

- Suporte em power point,
- Textos de apoio,

Introdução

O professor saúda os alunos, realiza a chamada através do livro de controlo de presença; Verifica o estado de higiene da sala.

O professor procede à recapitulação do que aprenderam nas classes anteriores mediante a observação das seguintes questões : **o que tratamos na aula passada?, qual foi a tarefa?**.

As respostas dos alunos poderão variar, a partir daí surgem as ideias que ajudarão a introdução ao tema. Depois disto o professor escreve o sumário no quadro e expõe a orientação para os objectivos..

Em seguida o professor dirá: estes conceitos são o que vamos estudar hoje. Por isso, o professor apresenta o assunto, objectivo, a importância e como será tratado o tema.

Desenvolvimento

1ª aula

Apresentação dos resultados da actividade de ficha analítica sobre os objectivos específicos do ensino primário por meio de exposição e discussão.

Discussão dos aspectos em abordagem.

2ª aula

Apresentação e discussão sobre o plano de estudo do ensino primário,

Debate sobre o plano de estudo e resolver problema que envolvem o uso do plano de estudo.

3ª aula

Distribuição dos temas para a realização de leitura, interpretação e síntese sobre a organização do ensino primário;

Orientação das actividades dos trabalhos em grupo, deste a elaboração, preparação e apresentação dos trabalhos.

No final ao **professor** cabe ainda a tarefa de:



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

(Decreto Presidencial n.º 168/12, de n.º 141, 1.ª série, de 24 de Junho)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICA SOCIAIS E HUMANAS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENSINO PRIMÁRIO

REGÊNCIA DO ESTÁGIOS PEDAGÓGICO II

PLANIFICAÇÃO DO II SEMESTRE DO ANO ACADÉMICO 2023/2024

CURSO: ENSINO PRIMÁRIO. CADEIRA: ESTÁGIO PEDAGÓGICOS II. FREQ: 4º ANO

SEMANAS	TEMÁTICAS / CONTEÚDOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	MÉTODOS	AValiação	TEMPO
1 e II Semana De 1 a 12/4/2024	Tema: 1. INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO PEDAGÓGICO II. 1. Apresentação dos estudantes na Escola de Aplicação. 2. Familiarização dos estudantes com a realidade escolar. 3. Enquadramento dos estudantes nas salas de estágio. 4. Observação de aulas do professor Tutor.	Familiarizar-se com o ambiente escolar e da sala de aula.	Debate Expositivo Elaboração conjunta Heurístico Investigativo Trabalho em grupo Trabalho em grupo	Diagnóstica Continua	12 Horas
III e IV Semana De 15 a 26/4/2024	Tema: 2. Trabalho Prático 1. Planificação de aulas 2. Orientação de aulas práticas 3. Análise das aulas ministradas 4. Preparação Metodológica na Zip - Análise e discussão sobre os conteúdos leccionados. - Preparação de novos conteúdos. - Treinamento dos conteúdos com maior grau de complexidade.	Preparar metodologicamente a prática lectiva. Dominar a actividade de prática da sala de aula.	Debate Expositivo Elaboração conjunta Heurístico Investigativo Trabalho em grupo Trabalho em grupo Trabalho em grupo	Diagnóstica Continua e Sumativa	12 Horas

V Semana De 29/4 a 3/5/2024	Tema: 3. Trabalho Prático 1. Planificação de aulas 2. Orientação de aulas práticas 3. Análise das aulas ministradas 4. Avaliação das aprendizagens dos alunos.		Debate Expositivo Elaboração conjunta Heurístico Investigativo Trabalho em grupo	Diagnóstica Continua e Sumativa.	6 Horas
VI e VII Semana De 6 a 17/5/2024	Tema: 4. Desenvolvimento de Projectos. 1. Mini-projectos de escola. (Escola saudável) - O jardim da escola - A limpeza da escola 2. Orientação de aulas. - Análise e discussão sobre os conteúdos leccionados. - Preparação Metodológica na Zip. - Treinamento dos conteúdos com maior grau de complexidade	Contribuir para a melhoria do ambiente escolar. Preparar o futuro professor para as tarefas futuras.	Debate Expositivo Elaboração conjunta Heurístico Investigativo Trabalho em grupo	Diagnóstica Continua e Sumativa.	12 Horas

15	Prática	3	Relatórios. Conclusão Apresentação dos Portfólios e Conclusão dos Relatórios.	Avaliação Final
16	Prática	3	Conclusão. Apresentação dos Portfólios e Conclusão dos Relatórios.	Avaliação Final

A Docente

Marcelina Quitério



VIII Semana De 20 a 24/5/2024	Tema: 5. Desenvolvimento de Projectos. 1. Mini-projectos de escola. (Escola saudável) - O jardim da escola - A limpeza da escola 2. Orientação de aulas. - Análise e discussão sobre os conteúdos leccionados.	Contribuir para a melhoria do ambiente escolar. Preparar o futuro professor para as tarefas futuras.	Debate Expositivo Elaboração conjunta Heurístico Investigativo Trabalho em grupo	Avaliação Continua e Sumativa	6 Horas
IX e X Semana De 27 a 31/5/2024 De 3 a 7/6/2024	Preparação para o exame Final do Estágio Pedagógico II. • Distribuição de temas • Planificação das aulas finais.	Criar condições pedagógicas para a realização do exame final.	Trabalho independente	Avaliação continua	12 Horas
XI e XII Semana De 10 a 21/6/2024	Exame Final do Estágio Pedagógico II Execução da aula Final	Fazer um juízo de valor para a tomada de decisão	Trabalho independente	Sumativa	12 horas

INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM AOS 19 DE ABRIL DE 2024.

O Professor Coordenador de Estágio


Fernando Guia Jacinto, M.Sc